

Um outro lar para Ulisses

Cefalônia seria a terra nativa do herói, não a atual Ítaca

• LONDRES. Um grupo de pesquisadores britânicos está desafiando arraigadas crenças da mitologia grega ao propor uma nova localização para Ítaca. Para a maioria das pessoas, o lar de Ulisses — cuja viagem de dez anos de retorno da Guerra de Tróia é contada na "Odisséia", de Homero — é a moderna ilha de Ítaca.

Mas, esta semana, geólogos iniciaram perfurações em Cefalônia, numa tentativa de descobrir se a Península de Paliki seria o verdadeiro lar do herói grego. Os cientistas esperam encontrar indícios de que a península era separada de Cefalônia por um estreito porém navegável canal. E que somente nos últimos 2.500 anos — bem depois da época de Homero — foi unida à terra.

— Não podemos provar que a história da "Odisséia" é verdadeira, mas podemos descobrir se a geografia de Homero estava correta — afirmou John Underhill, da Universidade de Edimburgo, responsável pelas perfurações.

Em questão estão algumas poucas linhas do tão acaloradamente debatido texto de Homero, em que ele descreve a terra nativa de Ulisses.

O escritor fala em terras baixas, longe do mar, de onde se podia contemplar o pôr-do-sol. O grupo, que inclui ainda arqueólogos, argumenta que a atual Ítaca não corresponde a tal descrição. A ilha é dominada por planaltos e é voltada para o nascer do sol.

A descrição é bem mais parecida, segundo os especialistas, com a Península de Cefalônia. Entretanto, para que a região tenha sido o lar de Ulisses, antes de mais nada, eles terão que demonstrar que era separada por mar.

Os cientistas se baseiam, entre outras coisas, nos escritos do geógrafo grego Strabo, que menciona a existência de um canal cerca de mil anos depois de Homero. Se isso for comprovado pela atual perfuração geológica, o grupo pretende arrecadar fundos para uma grande escavação na região.

A new home for Odysseus

Cephalonia may be the native land of the hero, not the current Ithaki

• LONDON. A group of British researchers is challenging cherished ideas on Greek mythology by proposing an alternative site for Ithaca. Most people think the land of Odysseus - whose 10-year journey back from the Trojan War is chronicled in Homer's epic poem the *Odyssey* - is the modern-day island of Ithaki.

But, this week, geologists have initiated drilling in Cephalonia in an attempt to discover if the peninsula of Paliki is the true home of the Greek hero. The scientists hope to find indications that this peninsula was separated from Cephalonia by a narrow but navigable marine channel. At some point in the last 2,500 years - well after the time of Homer - this may have been joined to the rest of the land.

"We can't prove the story of the Odyssey is true, but we can test whether Homer got his geography right" said Edinburgh University geologist Professor John Underhill, who is supervising the drilling operation.

At issue are a few lines of hotly debated text, in which Homer describes Odysseus' native land.

He talks of low-lying terrain, furthest out to sea and facing dusk. The team, which includes geologists, classicists and archaeologists, argues that modern-day Ithaki does not fit this description. It is dominated by high ground and actually looks towards dawn and sun.

The description is better suited, say the experts, to the western peninsula of Cephalonia. But to prove their hypothesis, the team will have to show that it was separated by the sea.

The scientists base their proposals on the writings of the Greek geographer Strabo, among other sources. He mentions the existence of a channel about a thousand years after Homer's time. For this to be confirmed by the current drilling, the team hopes to find an extensive hollow area in this region.